ISSN: 2358-8829

LESSON STUDY NO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS NA *INTERNATIONAL JOURNAL FOR LESSON AND LEARNING STUDIES*

Juliana Elias Sabag [1]
Carmem Silvia de Souza Lima [2]

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta desafios decorrentes das transformações sociais, tecnológicas e culturais da globalização, contexto em que a escola assume papel central na formação de cidadãos críticos. Nesse cenário, as políticas educacionais são frequentemente influenciadas por agendas externas, o que reforça a importância da formação de professores (Teodoro, 2011, segundo Silva, 2013). O conhecimento da Língua Inglesa, enquanto língua global, assume relevância tanto na dimensão prática quanto na ampliação da visão de mundo (Oliveira, 2018). Nesse contexto, a formação continuada deve superar a lógica de mera transmissão de conhecimentos, sendo compreendida como processo reflexivo e colaborativo no qual o professor participa ativamente da construção de novas práticas pedagógicas (Nóvoa, 2024).

A perspectiva inclusiva também se torna central na formação docente ao reconhecer a diversidade de características e necessidades de aprendizagem presentes nos contextos escolares, conforme a Declaração de Salamanca (ONU/UNESCO, 1994). Assim, a inclusão implica garantir participação e acesso à aprendizagem para todos os estudantes (Norwich; Benham-Clarke; Goei, 2021).

Entre as abordagens que podem contribuir para esse processo, destaca-se o *Lesson Study* (*LS*), metodologia de formação docente baseada em ciclos colaborativos de planejamento, observação e análise de aulas. Originado no Japão a partir da prática denominada Jugyō Kenkyū, o LS caracteriza-se como uma abordagem de

[1] Mestranda do Programa de Educação da Universidade do Oeste Paulista - SP, julianaselias30@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutora em Educação, Universidade do Oeste Paulista - SP, carmemlima@unoeste.com;
Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

ISSN: 2358-8829

desenvolvimento profissional baseada na investigação coletiva da prática pedagógica (Lewis; Perry; Hurd, 2009; Dudley, 2014; Stigler, Hiebert, 1999).

Considerando esse movimento de internacionalização do *LS*, o presente estudo tem como objetivo mapear pesquisas que abordam a aplicação dessa abordagem no ensino de inglês como língua estrangeira (*EFL*) publicadas na revista *International Journal for Lesson and Learning Studies*, periódico de referência na área. Para isso, realizou-se um levantamento exploratório da literatura no referido periódico, abrangendo as publicações desde 2011. Os resultados indicaram um total de 404 artigos publicados na revista, dos quais apenas 10 tratam especificamente da aplicação do *LS* no ensino de *EFL*, evidenciando uma lacuna de estudos nessa área.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como um levantamento exploratório de literatura, com foco no mapeamento de estudos que abordam a aplicação do LS no ensino de inglês como língua estrangeira (*EFL*). O recorte adotado concentrou-se na revista *International Journal for Lesson and Learning Studies*, periódico internacional especializado em pesquisas sobre *Lesson Study*, publicado pela base *Emerald Insight*. Desde sua criação, em 2011, a revista conta com 58 volumes publicados até a data de realização da pesquisa (março de 2026), o que justifica o interesse deste estudo em analisá-la, considerando seu foco específico na temática do *Lesson Study*.

A investigação foi orientada por duas perguntas de pesquisa estruturadas com base na estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), definindo-se como população os professores, como conceito o *LS* e como contexto o ensino de inglês como língua estrangeira (*EFL*). A partir dessa estrutura, buscou-se responder às seguintes questões: (1) quais são as características dos artigos que abordam a aplicação do *LS* no ensino de *EFL* publicados na revista *International Journal for Lesson and Learning Studies*? e (2) de que maneira a perspectiva inclusiva é abordada nesses estudos?

A busca foi realizada diretamente no site da revista, mediante análise manual dos artigos publicados desde a criação do periódico, em 2011, até março de 2026. O mapeamento consistiu na análise mensal dos títulos dos artigos de cada volume e edição, observando a presença dos descritores "*EFL*" (*English as a Foreign Language*) e "*English language*". Na primeira etapa de triagem, foram selecionados os artigos cujos

ISSN: 2358-8829

títulos apresentavam esses descritores e indicavam relação com o ensino de língua inglesa no contexto do *Lesson Study*. Após essa etapa, dez trabalhos foram recuperados e posteriormente lidos na íntegra.

Ao todo, foram examinados 404 estudos publicados no período analisado, dos quais 10 abordam especificamente a aplicação do LS no contexto do ensino de *EFL*, sendo analisados quanto a seus objetivos, abordagens metodológicas e principais contribuições para o campo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O *Lesson Study* (*LS*), conhecido em sua origem japonesa como *Jugyō Kenkyū*, constitui uma abordagem de desenvolvimento profissional docente organizada em torno da investigação colaborativa da prática pedagógica. Em vez de se limitar à transmissão de orientações ou de conteúdos teóricos aos professores, essa proposta envolve a elaboração conjunta de uma aula, o acompanhamento de sua realização e a análise do que foi observado, com atenção às experiências e às aprendizagens dos estudantes. Nessa perspectiva, o planejamento e a observação deixam de ser ações isoladas e passam a integrar um processo coletivo de reflexão e aperfeiçoamento do ensino (Stigler; Hiebert, 1999; Lewis; Perry; Hurd, 2009; Dudley, 2014).

O caráter colaborativo do *LS* aproxima-se de concepções de formação docente que compreendem o professor como sujeito ativo na construção do conhecimento sobre sua própria prática. A análise compartilhada das aulas possibilita que os participantes explicitem decisões pedagógicas, confrontem interpretações e reconsiderem estratégias de ensino a partir de situações concretas. Costa, Santos e Martins (2020) discutem a formação docente vinculada à construção de uma prática educacional libertadora, enquanto Nóvoa (2024) contribui para pensar a formação como um processo que requer participação e envolvimento dos professores. Assim, o *LS* pode ser compreendido como um espaço de aprendizagem profissional situado, no qual a colaboração e a reflexão sobre a prática assumem papel central.

No ensino de inglês como língua estrangeira (*EFL*), o *LS* oferece possibilidades para investigar tanto as escolhas metodológicas quanto as respostas dos estudantes às propostas de ensino. A pesquisa de Oliveira (2018), desenvolvida com professores de inglês da rede pública estadual, situa a abordagem no contexto educacional brasileiro. Em

âmbito internacional, estudos publicados na *International Journal for Lesson and Learning Studies* examinam, por exemplo, a aprendizagem docente em equipes escolares (Goh; Fang, 2017), os desafios e benefícios percebidos por professores de inglês (Karabuğa; Ilin, 2019) e o desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo (Belete; Yesigat; Guadu, 2025). Em conjunto, esses trabalhos ajudam a compreender o LS como uma possibilidade de articular o conhecimento sobre a língua, as decisões didáticas e a análise das situações reais de ensino.

A literatura também aponta diferentes dimensões que podem ser investigadas por meio dessa abordagem, como a identidade profissional docente, a participação dos estudantes e o uso de tecnologias no ensino de inglês. Guo e Yu (2025) e Xing *et al*. (2025), por exemplo, focalizam questões relacionadas à identidade de professores de *EFL* em processos de *LS*; Zhang (2024) aborda uma proposta de ensino e avaliação apoiada por tecnologias digitais; e Khokhotva e Elexpuru Albizuri (2020) discutem a voz dos estudantes como elemento da aprendizagem dos professores. Esses enfoques indicam que a análise das aulas pode ultrapassar a verificação da execução do planejamento, considerando também como os estudantes participam das atividades e como suas experiências contribuem para a reflexão docente.

A perspectiva inclusiva constitui outro aspecto relevante para a investigação do *LS*. A Declaração de Salamanca defende o compromisso com uma educação que reconheça a diversidade dos estudantes e promova condições de acesso e participação (UNESCO, 1994). De modo complementar, Norwich, Benham-Clarke e Goei (2021) revisam pesquisas sobre o uso do *LS* e de práticas relacionadas no campo das necessidades educacionais específicas e da educação inclusiva. Essa aproximação permite questionar de que maneira o planejamento colaborativo e a observação das aulas podem contribuir para identificar barreiras à aprendizagem e refletir sobre as oportunidades de participação dos estudantes. No contexto do ensino de inglês como língua estrangeira, essa dimensão merece atenção, pois a análise das práticas pedagógicas pode considerar não apenas os conteúdos e os métodos utilizados, mas também a diversidade de necessidades e formas de participação presentes na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos identificados revela diversidade geográfica, com pesquisas realizadas na Europa, África e Ásia. Entre os dez artigos analisados, há investigações conduzidas na Áustria (Gierlinger; Spann; Wagner, 2016), Etiópia (Belete; Yesigat; Guadu, 2025) e em diferentes países asiáticos, como Singapura (Goh; Fang, 2017), Turquia (Karabuğa; Ilin, 2019), Cazaquistão (Khokhotva; Elexpuru Albizuri, 2020) e China (Zhang; Luo, 2022a; Zhang; Luo, 2022b; Zhang, 2024; Guo; Yu, 2025; Xing *et al*., 2025).

Predominam abordagens qualitativas, frequentemente estruturadas como estudos de caso. Estudos como os de Goh e Fang (2017), Khokhotva e Elexpuru Albizuri (2020), Belete, Yesigat e Guadu (2025) e Xing et al. (2025) analisam o desenvolvimento docente com base em entrevistas, observações e registros reflexivos dos ciclos de LS. Alguns estudos também incorporam elementos de pesquisa-ação ou investigação narrativa, como no caso de Khokhotva e Elexpuru Albizuri (2020), enquanto outros utilizam triangulação de diferentes fontes de dados, como observado em Zhang e Luo (2022a) e Zhang (2024). Entre os trabalhos analisados, apenas o estudo de Gierlinger, Spann e Wagner (2016) apresenta caráter predominantemente teórico.

De modo geral, os resultados dos estudos convergem ao indicar que o LS contribui para o desenvolvimento profissional de professores de inglês como língua estrangeira. Entre os principais benefícios apontados estão o fortalecimento do conhecimento pedagógico do conteúdo, o aprimoramento do planejamento de aulas e a adoção de abordagens de ensino mais centradas nos estudantes (Belete, Yesigat e Guadu, 2025; Zhang e Luo, 2022a). Além disso, o caráter colaborativo do LS favorece processos de reflexão coletiva, permitindo que professores analisem suas práticas, revisem crenças pedagógicas e ampliem suas estratégias de ensino (Goh e Fang, 2017; Karabuğa e Ilin, 2019). Outros estudos também destacam impactos no desenvolvimento da identidade profissional docente (Guo e Yu, 2025; Xing *et al.,* 2025), na incorporação de tecnologias digitais ao ensino de inglês (Zhang, 2024) e na promoção de aprendizagens transformadoras quando a voz dos estudantes é integrada ao processo de investigação das aulas (Khokhotva e Elexpuru Albizuri, 2020).

Apesar das contribuições identificadas, os resultados também evidenciam a ainda limitada presença de pesquisas que abordem o LS no ensino de inglês como língua estrangeira no escopo da revista analisada. Considerando o total de 404 artigos publicados desde 2011, o fato de apenas dez tratarem especificamente do contexto de *EFL* aponta

para uma lacuna relevante na literatura. Além disso, observa-se que os estudos analisados se concentram majoritariamente no desenvolvimento profissional docente, em aspectos metodológicos do ensino e na implementação curricular, havendo pouca ou nenhuma atenção a perspectivas inclusivas no ensino de línguas. Tal ausência indica a necessidade de ampliar investigações que explorem o potencial do LS para promover práticas pedagógicas mais inclusivas no ensino de inglês como língua estrangeira, especialmente em contextos educacionais diversos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo mapear pesquisas sobre a aplicação do *LS* no ensino de inglês como língua estrangeira publicadas na *International Journal for Lesson and Learning Studies*. O levantamento identificou dez artigos, dentre um total de 404 publicações desde 2011, evidenciando uma presença ainda limitada de estudos voltados especificamente ao contexto de *EFL*.

De modo geral, os estudos indicam que o *LS* contribui para o desenvolvimento profissional docente, especialmente no fortalecimento do conhecimento pedagógico do conteúdo e na reflexão sobre práticas de ensino. Entretanto, observa-se que as pesquisas se concentram majoritariamente em aspectos metodológicos e no desenvolvimento docente, havendo pouca atenção a perspectivas inclusivas no ensino de línguas. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ampliar investigações sobre o potencial do *LS* para promover práticas pedagógicas mais inclusivas.

Palavras-chave: Lesson Study; Formação docente; Ensino de inglês; Educação inclusiva.

AGRADECIMENTOS

Este estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil.

REFERÊNCIAS

BELETE, N. H.; YESIGAT, S. G.; GUADU, Z. B. The development of EFL teachers' pedagogical content knowledge through lesson study: a participatory case study in Injibara, Ethiopia. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 14, n. 4, p. 466–482, 10 out. 2025. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-12-2024-0297. Acesso em: 05 mar. 2026.

COSTA, A. L. de O.; SANTOS, A. R.; MARTINS, J. L. A formação docente: por uma prática educacional libertadora. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 3, p. 1193–1204, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15i3.12511.

DUDLEY, P. **Lesson Study**: a handbook. Lesson Study UK, 2014. Disponível em: https://lessonstudy.co.uk/lesson-study-a-handbook/. Acesso em: 14 out. 2025.

GIERLINGER, E. M.; SPANN, H.; WAGNER, T. Variation theory in Austrian initial EFL teacher education: potentials and challenges. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 5, n. 2, p. 130–141, 11 abr. 2016. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-12-2015-0045. Acesso em: 05 mar. 2026.

GOH, R.; FANG, Y. Improving English language teaching through lesson study: Case study of teacher learning in a Singapore primary school grade level team. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 6, n. 2, p. 135–150, 10 abr. 2017. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-11-2015-0037. Acesso em: 05 mar. 2026.

GUO, L.; YU, H. Understanding identity development of novice EFL teachers in lesson studies: a complex dynamic systems perspective. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 14, n. 4, p. 431–449, 8 ago. 2025. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-11-2024-0260. Acesso em: 05 mar. 2026.

KARABUĞA, F.; ILIN, G. Practicing lesson study in a Turkish education context: Considering the challenges, suggestions and benefits from EFL teachers' perspectives. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 8, n. 1, p. 60–78, 11 fev. 2019. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-05-2018-0036. Acesso em: 05 mar. 2026.

KHOKHOTVA, O.; ELEXPURU ALBIZURI, I. Student voice in Lesson Study as a space for EFL teachers' learning: a case study in Kazakhstan. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 9, n. 2, p. 153–166, 2 jan. 2020. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-06-2019-0054. Acesso em: 05 mar. 2026.

LEWIS, C. C.; PERRY, R. R.; HURD, J. Improving mathematics instruction through lesson study: a theoretical model and North American case. **Journal of Mathematics Teacher Education**, v. 12, p. 285–304, 2009. DOI: 10.1007/s10857-009-9102-7.

NORWICH, B.; BENHAM-CLARKE, S.; GOEI, S. L. Review of research literature about the use of lesson study and lesson study-related practices relevant to the field of special needs and inclusive education. **European Journal of Special Needs Education**, v. 36, n. 3, p. 309–328, 2021. DOI: https://doi.org/10.1080/08856257.2020.1755929. Acesso em: 10 mar. 2026.

NÓVOA, A. Formação de professores: uma terceira revolução? **Educação, Sociedade & Culturas**, n. 67, p. 1–14, 2024. DOI: https://doi.org/10.24840/esc.vi67.777. Acesso em: 10 mar. 2026.

OLIVEIRA, H. N. de**. Lesson Study: uma experiência com três professores de inglês da rede pública estadual em Santarém-PA**. 2018. 214 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufopa.edu.br/handle/123456789/238. Acesso em: 16 out. 2025.

SILVA, C. P.; TEODORO, A. A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais. **Educação**, [S. l.], v. 36, n. 3, p. 426–427, 2013. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/15545. Acesso em: 1 nov. 2025.

STIGLER, J. W.; HIEBERT, J. **The teaching gap**: best ideas from the world's teachers for improving education in the classroom. New York: The Free Press, 1999.

UNESCO. **The Salamanca Statement and Framework for Action on Special Needs Education: World Conference on Special Needs Education: Access and Quality, Salamanca, 7–10 June 1994** Paris: UNESCO, 1994.

UNITED NATIONS. Division for Inclusive Social Development. **Sustainable Development Goals (SDGs) and Disability**. Nova Iorque: United Nations, [s.d.]. Disponível em: https://social.desa.un.org/issues/disability/sustainable-development-goals-sdgs-and-disability. Acesso em: 18 out. 2025.

XING, H. et al. The identity positioning dynamics of an EFL pre-service teacher engaged in a Chinese Lesson Study**. International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 14, n. 4, p. 350–366, 15 maio 2025. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-09-2024-0209. Acesso em: 05 mar. 2026.

ZHANG, H.; LUO, S. Facilitating EFL teachers' professional development through CLS of English literature instruction. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 11, n. 2, p. 60–72, 14 mar. 2022a. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-09-2021-0074. Acesso em: 05 mar. 2026.

ZHANG, Y. A lesson study on a MOOC-based and AI-powered flipped teaching and assessment of EFL writing model: teachers' and students' growth. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 13, n. 1, p. 28–40, 16 jan. 2024. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-07-2023-0085. Acesso em: 05 mar. 2026.

ZHANG, Y.; LUO, S. Connecting EFL curriculum reforms with teacher and student learning: insights from two lesson studies. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, v. 11, n. 4, p. 318–330, 5 out. 2022b. DOI: https://doi.org/10.1108/IJLLS-06-2022-0073. Acesso em: 05 mar. 2026.